

Capital  
Ibero-americana  
de Cultura

LISBOA  
2017

PASSADO E PRESENTE



[www.lisboacapitaliberoamericana.pt](http://www.lisboacapitaliberoamericana.pt)

## Libertadores de América Camerata Atlântica

25 de fevereiro · Casa da América Latina · Entrada livre

A escolha do título e do programa para este concerto da Camerata Atlântica, pretende dar a conhecer a música da América Latina de dois compositores, Julián Orbón (1925 - 1991), de origem cubana, e o jovem venezuelano Efraín Oscher (1974), com duas peças muito contrastantes, quer pela formação dos instrumentos, quer pelo estilo da escrita.

De Julián Orbón - máximo expoente da música erudita de Cuba, com fortes influências de Aaron Copland, Carlos Chávez e Heitor Villa-Lobos - temos o seu único Quarteto de Cordas, escrito em 1951, que evidencia, como toda a sua música, uma forte influência da música espanhola, cubana e africana. Uma das suas características mais marcantes é a utilização, quase como um ostinato, de células rítmicas que em certos momentos fazem com que o quarteto de cordas faça virar, com a sua sonoridade, uma orquestra sinfónica.

A segunda peça será uma estreia absoluta, escrita especialmente para este concerto pelo compositor venezuelano residente na Alemanha, Efraín Oscher (1974). Trata-se de uma suite dedicada aos Libertadores de América, na qual este dinâmico compositor mostra, através de uma linguagem única e com diferentes ritmos, os sentimentos, as alegrias e as frustrações destes heróis que deram a liberdade a muitos países da América Latina e mudaram a sua história.

Programação:



CASA DA AMÉRICA LATINA  
LISBOA

# Programa Camerata Atlântica

## Juliás Orbon (1925-1991) Quarteto de Cordas

- Moderato
- Molto Allegro
- Lento mesto
- Allegro

## Solistas da Camerata Atlântica

Ana Beatriz Manzanilla - violino  
Maria José Laginha - violino  
Pedro Saglimbeni Muñoz - viola de arco  
Jeremy Lake - violoncelo

[Intervalo]

## Efraín Oscher (1974) Suite “Libertadores de América” (estreia mundial)

I San Martín (Argentina)  
II Artigas (Uruguai)  
III Pedro I (Brasil)  
IV Bolívar (Venezuela)  
V Hidalgo (México)  
VI Gómez (Cuba)

**Direção:** Ana Beatriz Manzanilla

**Duração:** 1h15 com intervalo

## ANA BEATRIZ MANZANILLA

Violinista venezuelana elemento da Orquestra Gulbenkian desde 1996. Fundadora e diretora Artística da Camerata Atlântica assim como professora de violino na Escola Superior de Música de Lisboa. Em Portugal tem desenvolvido um dinâmico trabalho com os jovens, nomeadamente como fundadora do Projeto Geração, tutora desde 2013 do Estágio Gulbenkian para Orquestra, Criadora e Diretora do Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa. Trabalha como preparadora das cordas com a Orquestra Sinfónica Juvenil e a Nova Ópera de Lisboa.

